

## ESTUDO DA TOLERÂNCIA AO CALOR EM NOVILHAS DAS RAÇAS BRAHMAN E NELORE

Ana Carina Alves Pereira de Mira *Geraldo*<sup>1</sup>, Reíssa Alves *Vilela*<sup>1</sup>, Paulo *Fantinato Neto*<sup>1</sup>, Thays Mayra da Cunha *Leme*<sup>1</sup>, Adriana Moraes de Oliveira *Tribucci*<sup>1</sup>, Alfredo Manuel Franco *Pereira*<sup>2</sup>, Arlete Maria *Colussi*<sup>3</sup>, Evaldo Antonio Lencioni *Titto*<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Biometeorologia e Etologia, FZEA / USP, Pirassununga/SP, ana.de.mira.geraldo@gmail.com

<sup>2</sup>DZOO / UEVORA – Évora – Portugal.

<sup>3</sup>Fazenda São Leopoldo Mandic, Descalvado/SP.

A avaliação dos efeitos climáticos sobre os animais é importante em termos do seu bem-estar e influencia significativamente o desempenho produtivo e reprodutivo dos animais e, conseqüentemente a economicidade do sistema produtivo. Com o intuito de avaliar de um modo mais eficiente os efeitos do ambiente térmico sobre o conforto e desempenho dos animais, o índice de tolerância ao calor permite-nos aferir a capacidade de recuperação da temperatura corporal após uma situação de estresse térmico. Foram realizados testes de tolerância ao calor desenvolvidos por BACCARI *et al* (1986), modificado por TITTO *et al* (1999), em 14 novilhas das raças Brahman e Nelore (totalizando 24 animais) durante 3 dias não consecutivos durante o verão de 2010. O teste consiste em aferir a temperatura retal individual dos animais ( $T^{\circ} R1$ ), após permanecerem à sombra durante duas horas sem acesso a água e a alimento; sendo depois expostos ao sol por uma hora, retornando depois à sombra durante mais uma hora. No final deste período é efetuada nova medição da temperatura retal ( $T^{\circ} R2$ ). O índice de tolerância ao calor é obtido pela diferença entre as duas temperaturas através da fórmula:  $ITC = [10 - (T^{\circ} R2 - T^{\circ} R1)]$ , variando entre 0 e 10. Para a análise estatística foi utilizado o procedimento PROC MIXED para análise de variância que contemplou os efeitos de raça e dia. Para o grupo de animais avaliados não verificou-se diferenças entre raças ( $P=0.06$ ) nem para o efeito do dia ( $P=0.16$ ), com valores de ITC variando entre 9.2 e 10.4 para a raça Brahman e entre 9.4 e 10.0 para a Nelore. Podemos afirmar que o conforto térmico para o grupo de animais estudados não foi afetado.

Palavras-chave - Bos indicus, conforto térmico, temperatura retal.